

Saúde terá Cr\$ 10 bilhões

Prefeitura do Rio vai reformar 16 hospitais e institutos e 72 postos

Todas as unidades de saúde da prefeitura — 16 hospitais e institutos e 72 postos — serão reformadas até fevereiro de 92. A informação foi dada ontem pelo secretário municipal de Saúde, Ronaldo Gazolla. Algumas unidades, como os hospitais Souza Aguiar e Miguel Couto, receberão novos equipamentos. Segundo Gazolla, as obras serão executadas com recursos do governo federal, através do Programa Pró-Saúde (Cr\$ 6 bilhões), e do município (Cr\$ 4 bilhões), no total de Cr\$ 10 bilhões.

O repasse de recursos do Pró-Saúde foi acertado terça-feira, em Brasília, em solenidade que contou com a participação do presidente Fernando Collor, do ministro da Saúde, Alcení Guerra, governadores e secretários municipais e estaduais de Saúde. Gazolla disse que o Estado do Rio recebeu Cr\$ 10,5 bilhões dos Cr\$ 37 bilhões que o governo federal repassou. O município do Rio vai receber Cr\$ 6 bilhões do total destinado ao estado. É a maior dotação de um município.

Gazolla, que aplicará o dinheiro na reforma dos maiores hospitais de emergência do Rio — o Souza Aguiar, no Centro, e o Miguel Couto, no Leblon — e de 72 postos de saúde. No Souza Aguiar, onde são atendidos diariamente na emergência, em média, 1.000 pacientes, a secretaria investirá Cr\$ 3 bilhões. No Miguel Couto, com 800 atendimentos diários de emergência, serão investidos Cr\$ 2 bilhões, incluindo a compra de um tomógrafo computadorizado avaliado em Cr\$ 400 milhões. Com o Cr\$ 1 bilhão restante o município reformará os postos de saúde.

O secretário justificou os grandes investimentos no Souza Aguiar e no Miguel Couto: "Acha-mos que a população de baixa renda tem direito a ter acesso aos meios de diagnóstico e tratamentos modernos." Gazolla informou que já a prefeitura já autorizou a reforma, com recursos próprios, de 14 hospitais e institutos. Entre as unidades que serão reformadas com dinheiro da prefeitura, estão o Hospital Salgado Filho, no Méier (Cr\$ 500 milhões); o Hospital Paulino Werneck, na Ilha do Governador (Cr\$ 350 milhões); o Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca (Cr\$ 160 milhões); e a Maternidade Herculano Pinheiro, em Madureira (Cr\$ 600 milhões). As obras começam em julho.

A prefeitura já iniciou obras no Instituto de Geriatria Miguel Couto (Vila Isabel); Hospital Nossa Senhora do Loreto (Ilha do Governador); Posto de Saúde Fernando Braga (Caju); Maternidade Carmela Dutra (Rocha Miranda); Centro de Saúde Oswaldo Cruz (Centro); Centro de Saúde Maria Augusta Estrela (Vila Isabel); Maternidade Fernando Magalhães (São Cristóvão); Posto Flávio Couto Vieira (Anchieta); Maternidade Herculano Pinheiro (Madureira); Posto Pedro Nava (Campo Grande); Posto Dr. Cata-pretta (Santa Cruz); e Posto da Rocinha (Rocinha, São Conrado).



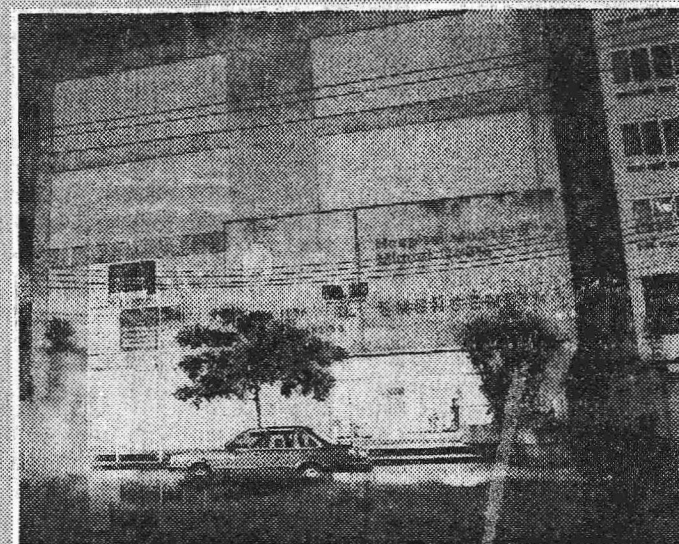
Souza Aguiar

Localização: Centro.

Atendimento diário na emergência: 1.000 pacientes

Melhoramentos: Reforma geral no prédio e nas salas de cirurgia, clínicas e CTIs (Centros de Tratamento Intensivo).

Equipamentos novos: Autoclaves e câmaras de esterilização, aparelhos de raios X, de ultra-som e para laboratório, bisturis elétricos, respiradores, endoscópios e broncoscópios. A área de apoio administrativo receberá geladeiras, bebedouros e aparelhos de ar condicionado.



Miguel Couto

Localização: Leblon

Atendimento diário na emergência: 800 pacientes

Melhoramentos: Reforma geral do prédio e das salas de cirurgia, clínicas e CTIs (Centros de Tratamento Intensivo).

Equipamentos novos: Tomógrafo computadorizado, autoclaves, câmaras de esterilização, aparelhos de raio-X, de ultra-som e para laboratório, bisturis elétricos, respiradores, endoscópios e broncoscópios. A área de apoio administrativo terá geladeiras, bebedouros e aparelhos de ar condicionado.